

FHC A mão que balançou a campanha

Publicitário que idealizou as cinco metas de FH e emprestou os dedos é cunhado de Ciro Gomes

Sérgio Andrade

• SÃO PAULO. Dono da mão que serviu de símbolo para a campanha de Fernando Henrique Cardoso em 94, o publicitário Einhart Jácome da Paz ainda não sabe se vai estendê-la para a reeleição do presidente ou para Ciro Gomes (PPS), de quem é cunhado.

— É óbvio que gostaria de fazer a campanha presidencial do Ciro, porque já fiz outras duas, para prefeito de Fortaleza e para governador do Ceará. Por enquanto, podemos fazer qualquer coisa e acho que tanto a campanha de Ciro como a de Fernando Henrique serão um desafio, porque eleição se ganha no dia — afirmou.

Ciro trocou o PSDB pelo PPS e pretende ser o principal adversário de Fernando Henrique. Jácome espera que o fato de ser cunhado do ex-governador não interfira na questão profissional:

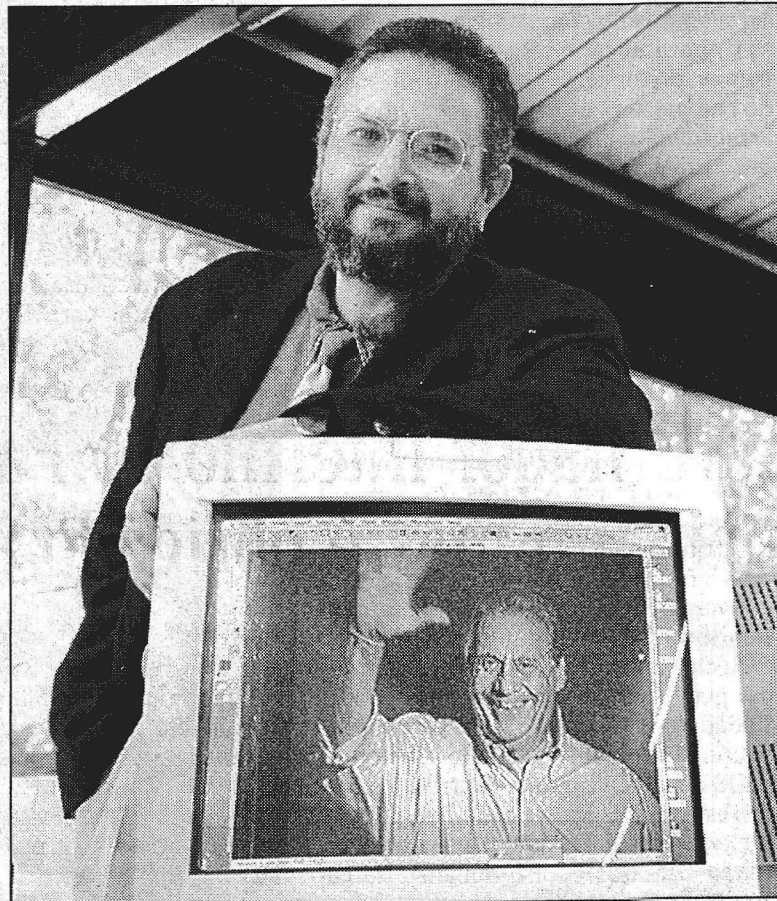
— É engraçado, porque nunca os imaginei como adversários

O publicitário é um dos donos da produtora Diana e tem extensa lista de serviços a campanhas tucanas, que inclui a do governador Marcello Alencar (fez o segundo turno da eleição de 94), a de Sérgio Cabral Filho, que disputou a Prefeitura do Rio no ano passado, e a de José Serra, que concorreu à de São Paulo.

Jácome começou a trabalhar para o PSDB em 86, no Ceará, onde ajudou a eleger Tasso Jereissati governador. Em 88, fez a campanha de Ciro à Prefeitura de Fortaleza. Nessa época, conheceu a irmã dele, Lia, com quem se casou em 90. No mesmo ano, foi o responsável pela campanha vitoriosa de Ciro ao Governo do estado.

Pelas mãos de Jereissati, que assumiu a presidência do PSDB, Jácome passou a fazer a propaganda do partido. Com os publicitários Geraldo Walter (DM9) e Haroldo Cardoso, fez o projeto da campanha presidencial de 94. A mão virou símbolo das cinco metas: saúde, educação, emprego, transporte e agricultura. Mas foi por acaso que Jácome acabou emprestando a própria mão para as filmagens:

— Fizemos testes com várias pessoas, mas ninguém conseguia estender os dedos um a um e deixar a mão reta em frente à câmera. Como eu fazia isso ao ensinar, acabou ficando a minha mão.



EINHART JÁCOME da Paz, publicitário: o criador com a criatura em vídeo